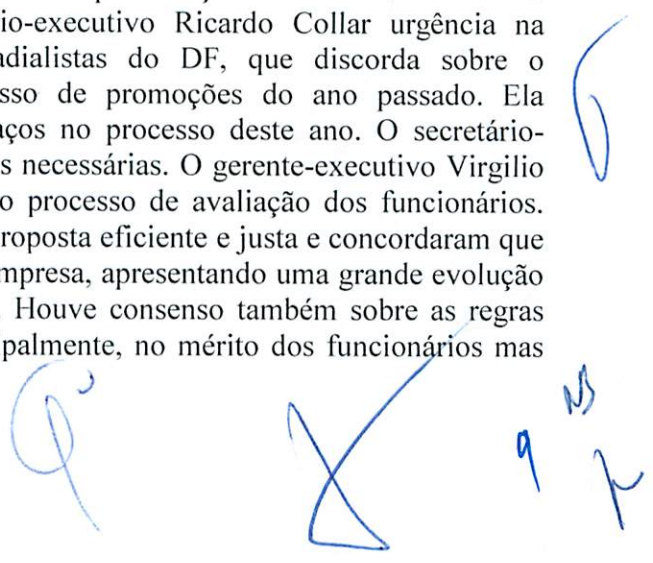


## ATA DA REUNIÃO DE DIRETORIA EXECUTIVA DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A – EBC, EM 29/07/2011

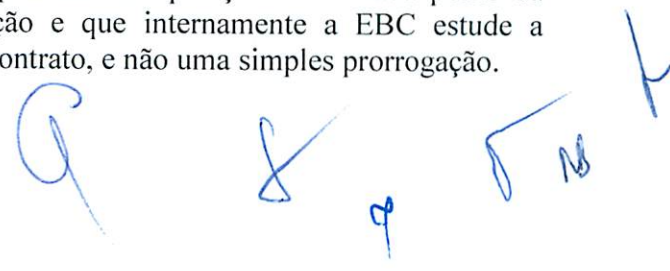
Aos 29 dias do mês de julho do ano de 2011, às 10h30min, na Sede da EBC, em Brasília, localizada no Setor Comercial Sul, Quadra 08, Bloco B, 1º subsolo, reuniu-se a Diretoria Executiva da Empresa Brasil de Comunicação S/A, estando presentes a diretora-presidente Maria Tereza Cruvinel, o secretário-executivo Ricardo Collar, a diretora de jornalismo Nereide Lacerda Brandão, o diretor de serviços José Roberto Garcez, o diretor jurídico Marco Antônio Fioravante e o diretor de operações Roberto Gontijo. Presentes, ainda, a convite da Diretoria-Executiva, o superintendente de comunicação multimídia Nelson Breve e o gerente executivo de administração Virgílio Siramarco. O superintendente de rádio Orlando Guilhon e o gerente regional do Rio Grande do Sul Luiz Henrique de Castro participam da reunião através de videoconferência, o primeiro a partir do Rio de Janeiro e o segundo a partir de Porto Alegre. **1 – CONJUNTURA.** A Diretora-Presidente abriu a reunião com um balanço sobre a situação atual da empresa e enumerou ações e iniciativas que resultam em saldo positivo: mudança de grande parte da estrutura e do corpo funcional para nova sede; ampliação do alcance da TV Brasil Internacional com novos contratos e acordos bilaterais; articulações institucionais com vistas a incluir a EBC nos debates de grandes temas políticos. Citou como exemplos o PPA, a prorrogação dos contratos temporários e o orçamento da União. A Presidente apresentou, ainda, informe sobre sua participação no DOC-Montevidéu. **2 – BALANÇO DA TRANSMISSÃO DOS JOGOS MUNDIAIS MILITARES.** O secretário-executivo Ricardo Collar incluiu a transmissão dos Jogos Militares no conjunto de iniciativas recentes com saldo positivo para a EBC. Destacou que a empresa deve repercutir e capitalizar os resultados do evento. Todos os diretores concordam: Nereide Brandão sugeriu preparar um relatório detalhado com dados como horas de transmissão, profissionais e equipamentos envolvidos e índices de audiência, entre outros, para entregar ao Ministro da Defesa; todos concordaram e os demais diretores comprometeram-se a contabilizar esses dados, cada qual em sua área, e encaminhar para consolidação do relatório na Presidência da empresa. O secretário-executivo Collar sugere a produção de interprogramas com melhores momentos para suitar o evento durante as próximas semanas a própria grade da TV. As diretorias de programação e jornalismo devem preparar um clipping eletrônico com trechos das solenidades de abertura e encerramento, reportagens e melhores momentos dos jogos. A diretora-presidente deve conversar com a Diretoria de Programação para avaliar a possibilidade de produzir os interprogramas. **3 - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E NORMAS DE PROGRESSÃO FUNCIONAL.** Antes de iniciar a apresentação e debate deste item da pauta a diretora-presidente pediu ao secretário-executivo Ricardo Collar urgência na solução para demanda do Sindicato dos Radialistas do DF, que discorda sobre o enquadramento de 34 funcionários no processo de promoções do ano passado. Ela argumenta que a pendência pode criar embaraços no processo deste ano. O secretário-executivo comprometeu-se a tomar as iniciativas necessárias. O gerente-executivo Virgílio Siramarco apresentou a proposta do RH para o processo de avaliação dos funcionários. Todos os presentes consideraram a sistemática proposta eficiente e justa e concordaram que estava em consonância com o atual estágio da empresa, apresentando uma grande evolução com relação às avaliações feitas anteriormente. Houve consenso também sobre as regras para progressão funcional fundamentada, principalmente, no mérito dos funcionários mas



preservando também o direito à promoção por tempo de serviço. Os diretores José Roberto Garcez e Nereide Brandão discordaram dos critérios de indicação dos avaliadores considerando as especificidades do trabalho jornalístico. Argumentaram, por exemplo, que nem sempre o chefe de reportagem, que pelas regras propostas seria considerado chefe imediato e portanto o avaliador dos repórteres, teria a isenção necessária para proceder a esta avaliação além de não acompanhar todo o processo de produção da notícia e desconhecer, portanto, o desempenho integral dos profissionais. Dadas essas especificidades, defenderam que os diretores de cada área devem indicar quais os cargos cujos ocupantes estão credenciados para avaliar os integrantes de cada equipe. Os demais diretores concordaram com os argumentos apresentados pelos diretores de serviços e de jornalismo e o gerente-executivo Virgílio Siramarco comprometeu-se a redigir um anexo à norma de avaliação contemplando a demanda. Feita a ressalva, as normas de avaliação e de progressão funcional foram aprovadas por aclamação. A avaliação ficou marcada para o próximo mês de setembro para as promoções vigorem a partir de outubro. Também discutiu-se a propriedade da empresa divulgar as normas de avaliação juntamente com as normas de progressão de carreira. Ficou definida a divulgação conjunta, de forma ampla e exaustiva, através da intranet e outros instrumentos de divulgação interna já existentes. Ficou acordada ainda a criação de um endereço de e-mail específico para receber e responder dúvidas e questionamento dos funcionários sobre as duas normas. A divulgação ampla das normas de avaliação e progressão de carreira, por decisão da diretoria, só começará depois da apresentação das normas aos sindicatos de trabalhadores que participam das negociações com a EBC e à comissão de representantes dos empregados da empresa.

**4 - OUTORGAS DE CANAIS EDUCATIVOS.** O diretor jurídico Marco Antonio Fioravanti apresentou informe sobre negociações no Ministério das Comunicações com vistas a evitar prejuízos à EBC com distribuição de outorgas de canais educativos. O Minicom prometeu modificar portaria já editada pelo órgão para reconhecer explicitamente a preferência da EBC na distribuição de novos canais e garantir que a empresa seja consultada previamente antes de entregar novas outorgas para entes da administração indireta (universidades federais). A diretoria definiu que a EBC deve trabalhar politicamente junto ao Ministério para garantir que sejam efetivadas as mudanças na portaria.

**5 - RENOVAÇÃO DO CONTRATO COM A ACERP.** A diretoria foi unânime nas críticas à proposta de renovação nos termos sugeridos pela Acerp. Ele foi integralmente desqualificado desde os princípios legais no qual se baseia até objetivos e valores. Os diretores concordaram que: parceria da EBC com a Acerp deve, essencialmente, suprir a necessidade de contratação de mão-de-obra; o novo contrato deve contemplar prestação de contas mais transparente e previsão explícita da EBC monitorar os gastos e o faturamento da Acerp, inclusive com outros clientes (prestação de serviços); que a EBC não aceitará corte de pessoal que comprometa as áreas fim, já que a contratação desses empregados são a própria razão de ser do contrato. A diretora-presidente ressalta que outros entes federais mantêm contratos de gestão com Organizações Sociais que atendem plenamente seus objetivos e interesses. Cita o exemplo do Ministério da Ciência e Tecnologia e pede que os diretores conheçam e estudem esses contratos antes de apresentar uma proposta definitiva à ACERP. Tereza Cruvinel defende ainda junto aos demais diretores que a reunião marcada com a ACERP para o dia 2 de agosto não seja conclusiva, mas que a EBC apresente sua posição sobre cada ponto da minuta de contrato apresentada pela Associação e que internamente a EBC estude a possibilidade de uma repactuação total total do contrato, e não uma simples prorrogação.





MARIA TEREZA CRUVINEL  
Diretora-Presidente



RICARDO DE ALMEIDA COLLAR  
Secretário-Executivo



JOSÉ ROBERTO GARCEZ  
Diretor de Serviços



ROBERTO GONTIJO  
Diretor de Suporte Operações



NEREIDE LACERDA BEIRÃO  
Diretora de Jornalismo



MARCO ANTONIO FIORAVANTE  
Direto Jurídico